

## EDUCAÇÃO DO CAMPO NA PERSPECTIVA FREIREANA: CONSTRUINDO UM PROCESSO FORMATIVO BALIZADO NA INVESTIGAÇÃO TEMÁTICA

Suélen S. Funari (PG)<sup>1\*</sup>, Tassiéllen S. A. Tadeu (PG)<sup>2</sup>, Renata H. Lindemann (PQ)<sup>3</sup>,  
Fernando Junges (PQ)<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Universidade Federal do Pampa, campus Bagé.

<sup>2</sup>Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Universidade Federal do Pampa, campus Bagé.

<sup>3</sup>Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé.

<sup>4</sup>Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé.

\*suelen.funari@gmail.com

*Palavras-Chave: Freire, abordagem temática, educação do campo*

### Vagas

Número de vagas pretendidas: 20

### Espaço necessário

Marque uma das opções abaixo sobre o espaço necessário para o desenvolvimento do minicurso:

Espaço	Marque a opção
Sala de aula comum (classes, carteiras, quadro e projetor)	( x )
Laboratório químico	( )
Laboratório de informática	( )
Outros ( <b>especifique o espaço necessário e suas características aqui</b> )	( )

### Resumo

A escola do campo está vinculada a questões que são ligadas a sua realidade, em saberes próprios dos estudantes e na memória coletiva dos movimentos sociais ao defenderem seus projetos, nas possibilidades para a organização e construção do conhecimento partindo da realidade em que estão inseridos. A Educação no Campo implica diretamente na construção de uma Escola do Campo, porém esta construção não se refere apenas as estruturas físicas propriamente ditas, mas sim, a construção dos sujeitos do campo, de um projeto educativo que contemple o *estudar para viver no campo*, conduzindo para a vivência escolar e as matrizes pedagógicas que estão inerentes às suas práticas sociais. De acordo com discussões a respeito da Educação do Campo esta é reconhecida por sua diferença cultural entre os espaços, tempos e sujeitos da zona rural e urbana que muito contribuem para sua forma de perceber e se relacionar com o contexto. Para que esta visão de mundo seja compreendida precisa ser problematizada por meio dos conhecimentos científicos, para isso uma possibilidade é a contextualização do ensino. A abordagem temática na perspectiva freireana tem por intenção a organização e planejamento de aulas em que os conteúdos programáticos são subordinados a uma temática específica,

escolhida considerando aspectos relevantes da comunidade escolar, que permeia o contexto social, econômico, ambiental, entre outros. Para tanto, é importante que a escolha do tema ou da situação significativa seja feita em conjunto entre os professores de diversas áreas de ensino, possibilitando ações interdisciplinares. Para sistematizar esse processo é que consideramos a Investigação Temática discutida por Freire como uma possibilidade para reestruturação do nosso planejamento docente. Com a finalidade de aprendermos a implementar e pôr em prática a abordagem temática no espaço escolar é que trazemos para o presente mini curso uma vivência freireana, que parte da premissa de uma investigação da realidade da escola do campo. A vivência está organizada em cinco etapas: (I)- Reconhecimento preliminar; (II)- escolha de contradições sociais vividas pelos educandos; (III)- obtenção dos Temas Geradores; (IV)- Redução Temática; (V)- desenvolvimento da proposta em sala de aula. Cabe ressaltar que essas etapas balizam nossa proposta não para serem utilizadas como um método, o que divergeria da ideia de Freire, mas para contribuir com a reflexão e ação em nosso campo de atuação, considerando princípios marcantes da sua concepção de educação como problematização e dialogicidade, compreendendo a educação como ferramenta de conscientização e humanização. O participante deste mini curso terá a oportunidade de conhecer um pouco da realidade da escola do campo e da abordagem temática freireana numa atmosfera dialógica e problematizadora.

## Recursos necessários e/ou materiais

- Datashow;
- Quadro branco;

(**Observação:** Este *template* foi adaptado do usado no 37.º EDEQ)